

Prezada doutora Marta Rocha.

Na qualidade de ex-deputado estadual do PT e ser o único parlamentar daquela época que nunca votou em Sérgio Cabral, nem para presidente da ALERJ, no tocante à matéria jornalística que vem sendo indevidamente reproduzida nas redes sociais, sob o título "Hélio Luz afasta delegada", manifesto-lhe meu apoio e consideração em face de distorções levianas divulgadas à véspera das eleições.

É má fé trazer-se a público uma notícia antiga qualquer, como se não tivesse havido a devida solução da matéria.

Vc foi devidamente investigada, como toda e qualquer autoridade pública pode e deve ser, tendo sido excluída a sua participação.

A senhora, na verdade, foi vítima de falsas acusações e mentiras decorrentes da misoginia existente desde àquela época e, parece, até hoje.

Posso garantir a qualquer um que a delegada de Polícia Civil, MARTA ROCHA, nunca envolveu-se em corrupção do jogo dos bichos, de bicheiros.

Tal verdade foi comprovada quando da promoção dela ao topo da carreira de autoridade policial, com minha aprovação e, depois, quando recebeu a medalha Tiradentes com meu voto.

As lamentáveis condições existentes à época que afastei-me da vida partidária, parecem ainda existir.

Manifesto, uma vez mais, meu repúdio ante as mentiras divulgadas por políticos cínicos e ignorantes, que se dizem militantes, a seu respeito e aceite meu apoio sincero e toda minha atenção.

Hélio Luz

ex-chefe da Polícia Civil (1995/1997)

e ex-deputado estadual da 7a. legislatura da ALERJ (1999-2002).

Rio de Janeiro, 27 de outubro de 2020

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Hélio Luz', written in a cursive style.